

SEGURANÇA PÚBLICA

Blitzes da Lei Seca passarão a ser feitas com auxílio de câmeras

>> Midia News

O uso de câmeras filmadoras durante operações da Lei Seca foi discutido pela Câmara Temática de Trânsito, do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), na Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), nesta terça-feira, 03.

A previsão é que sejam adquiridas de oito a nove câmeras que vão capturar imagens do ambiente da operação e abordagens. Os valores para aquisição dos equipamentos serão repassados pelo Poder Judiciário, por meio do Ministério Público Estadual, ao GGI, que ficará respon-

sável pela compra.

A utilização da ferramenta nas operações trará mais tranquilidade ao agente no exercício das suas funções, obtenção de provas para a realização dos autos de prisão em flagrante e estudo e aperfeiçoamento dos trabalhos nas ações.

Para o delegado titular da Delegacia Especializada de Delitos de Trânsito, Christian Alessandro Cabral, as imagens darão segurança ao cidadão, mostrando que a ação está sendo realizada respeitando a legislação vigente. Elas também servirão para provar eventual indício de alteração da capacidade

psicomotora do abordado. “As imagens permitirão que a autoridade judiciária, na hora de fazer um julgamento da ação, tenha a plena certeza da realidade dos fatos”, disse.

De janeiro a julho deste ano, 186 motoristas embriagados foram presos nas 61 operações “Lei Seca” realizadas em Mato Grosso. Em sete meses foram deflagradas ações nos municípios de Cuiabá, Barra do Garças, Sinop, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, Rondonópolis, Cáceres, Jaciara, Juína, São José dos Quatro Marcos, Nova Mutum, Sorriso e Alta Floresta.



O equipamento visa a obtenção de provas para a realização dos autos de prisão em flagrante

REDUÇÃO

Mato Grosso registra 729 assassinatos em nove meses

>> Olhar Direto

Uma reunião do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), que contou com a participação de vários órgãos da segurança pública do Estado e o governador Pedro Taques (PSDB), apresentou o balanço de homicídios dos nove primeiros meses do ano. Ao todo, Mato Grosso registrou 729 assassinatos neste período, sendo que 104 destas mortes foram em Cuiabá. Na unidade federativa, a redução foi de 12% nos casos, enquanto que na Capital o decréscimo é de 34%.

Em Cuiabá foram registrados 104 casos de homicídios nos nove meses de 2017, enquanto de janeiro a setembro de 2016 foram 157 casos de mortes violentas, uma queda de 34%, segundo



De janeiro a setembro foram registrados 12% de casos a menos de assassinatos

a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Em Várzea Grande, a redução foi de 55% nos casos de assassinatos. Foram 46 este ano contra 103 no ano passado.

De janeiro a setembro foram registrados 12% de casos a menos de assassinatos em Mato Grosso,

em comparação ao mesmo período do ano anterior. Foram 729 homicídios contra 831 no ano anterior. Cinco Regiões Integradas de Segurança Pública (RIPs) – Cuiabá, Sinop, Rondonópolis, Várzea Grande e Nova Mutum – concentram 57% dos homicídios no Estado.

AOS 42 ANOS

PM lamenta morte de subcomandante da Força Tática de Tangará

>> Assessoria | PM-MT

A Polícia Militar lamenta a morte e presta condolências aos familiares do subtenente Márcio Galvão Vasconcelos, 42 anos, subcomandante do Pelotão Especializado de Força Tática do 7ºCR (Comando Regional), em Tangará da Serra. Vasconcelos morreu na madrugada desta quinta-feira, no Hospital das Clínicas de Tangará, onde

estava internado desde o último sábado, 30, em decorrência de um AVC (Acidente Vascular Cerebral).

Com 19 anos de carreira militar, Vasconcelos serviu a sociedade mato-grossense em diversas unidades. Em Arenópolis comandou o 1º Pelotão (14ºCR) e também desenvolveu projeto voltado ao ensino de artes marciais, modalidade jiu-jitsu, assim como fez em outros

municípios.

Natural do Estado de São Paulo, Márcio Vasconcelos escolheu Mato Grosso para viver, trabalhar e constituir família. Ele deixa esposa e três filhos.

O velório aconteceu no quartel do 19º Batalhão, em Tangará da Serra, das 16hs às 18hs de ontem. Depois o corpo seguiu para Cuiabá, onde foi velado por familiares e amigos e, em seguida, sepultado.

ANÁLISE CRIMINAL

Apreensão de drogas cresce 258% nos últimos três anos no Estado



O Gefron é uma das unidades que tem contribuído para os resultados positivos

>> Assessoria/Sesp-MT

As ações qualificadas das Forças de Segurança Pública aumentaram em 258% a apreensão de drogas em Mato Grosso nos últimos três anos. De janeiro a agosto deste ano, 7.196,276 mil quilos de entorpecentes foram apreendidos no Estado, enquanto em 2014, no mesmo período, foram recolhidos 2.011,136 mil quilos. Os dados são da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

O crescimento, no comparativo de 2014 e 2017, representa cinco mil quilos a mais apreendidos pelas forças de Segurança. A

apreensão também é maior num comparativo entre 2015 e 2017. De janeiro a agosto de 2015 foram apreendidos 6.318,934 mil quilos de drogas e, no mesmo período em 2017, foram 7.196,276 mil.

Entre os tipos de drogas mais apreendidas está a maconha. Somente nos oito meses deste ano foram apreendidos 4.139,834 quilos de maconha. Cocaína, pasta base e crack também estão na lista. Os policiais apreenderam 1.348,924 quilos de cocaína e 1.701,059 de pasta base.

O Grupo Especial de Segurança na Fronteira (Gefron) é uma das unidades que tem contribuído para os resultados positivos. Responsável pela coor-

denação das ações preventivas e repressivas do Gefron nos mais de 900 quilômetros de fronteira entre o Brasil e a Bolívia localizados em Mato Grosso, o tenente-coronel PM, José Nildo Silva de Oliveira, atribuiu o crescimento das apreensões aos investimentos, capacitações e integração entre as instituições de segurança.

Segundo o secretário adjunto de Integração Operacional, coronel PM Jonildo José de Assis, as drogas apreendidas pelas forças de segurança apresentam um reflexo positivo na sociedade dentro e fora do Brasil, pois inibem o abastecimento do comércio doméstico de drogas que fomenta outras violências.